

FORMAÇÃO CONTINUADA DE DOCENTES NA ÁREA DA SAÚDE: DESAFIOS E PERSPECTIVAS

Marilucia Alves da Venda¹ (PG)*, Ana Maria de Oliveira Damasceno² (PG), Raquel Magalhães de Azeredo Granadeiro³ (PG).

mari.venda@ufrj.br

^{1,2,3}Universidade Federal do Rio de Janeiro, Núcleo de Tecnologia Educacional para a Saúde (NUTES - UFRJ) - Ilha do Fundão, Bloco A, prédio do Centro de Ciências da Saúde (CCS). Rio de Janeiro/RJ.

¹Hospital Central do Exército (HCE) – Rua Francisco Manuel, 126 Benfica – Rio de Janeiro/RJ.

Palavras-Chave: Formação de Docentes; Saúde; Educação Continuada.

Introdução

A formação de docentes na área da saúde desempenha um papel importante na garantia da qualidade da educação e, por conseguinte, dos serviços de saúde oferecidos à comunidade (Lepesteur, 2024). O desenvolvimento contínuo é essencial para o aprimoramento das competências pedagógicas dos professores, com o propósito de fortalecer a capacidade reflexiva sobre a prática docente e elevar essa reflexão a um nível de consciência coletiva. Nesse contexto, a formação continuada assume um papel privilegiado ao possibilitar a conexão entre os processos de mudança desejados no ambiente educacional e a reflexão intencional sobre suas consequências (Wengzynski e Tozetto, 2012; Freire, 1996, p. 43). O objetivo deste estudo foi destacar os desafios e as perspectivas enfrentados por esses profissionais nas instituições de ensino através de uma revisão bibliográfica.

Resultados e Discussão

Os resultados evidenciam que, apesar dos avanços na estruturação dos programas de educação continuada, ainda enfrentamos desafios significativos. Entre os principais obstáculos estão:

- ✓ A integração eficaz entre teoria e prática continua sendo um desafio para muitos programas, o que pode prejudicar a aplicação dos conhecimentos adquiridos.
- ✓ A formação pedagógica dos profissionais da saúde muitas vezes não atende às necessidades, o que pode impactar

negativamente na qualidade do ensino oferecido.

- ✓ A falta de recursos didáticos atualizados e tecnologicamente avançados é um obstáculo importante para proporcionar um ensino moderno e eficiente.
- ✓ Os sistemas de avaliação e feedback ainda necessitam de melhorias para promover um desenvolvimento contínuo e personalizado, que atenda às necessidades dos alunos e profissionais de forma eficiente.

Considerações Finais

Este estudo ampliou nossa compreensão quanto aos desafios que devem ser superados para uma formação continuada de docente mais eficiente e integrada no contexto da saúde. É importante que os programas de formação continuem se ajustando para atender às necessidades emergentes do campo da saúde. A integração mais sólida entre teoria e prática são medidas fundamentais para melhorar a qualidade da educação nesta área (Ferreira; Morosini, 2019).

1. LEPESTEUR, João David. A Importância da formação continuada para os profissionais da saúde. *Revista Foco*, Curitiba (PR), v.17, n.5, p. 1-18, 2024.
2. FERREIRA, Robinalva; MOROSINI, Marília. Metodologias ativas as evidências da formação continuada de docentes no ensino superior. *Revista Docência do Ensino Superior*, Belo Horizonte, v. 9, e002543, 2019.
3. WENGZYSKI, C.D.; TOZETTO, S.S. A formação continuada face as suas contribuições para a docência. In: *Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul*. 2012.
4. FREIRE, P. *A Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 25ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.